

FUNDAÇÃO FERREIRA FREIRE

Instituição Particular de Solidariedade Social

ERPI | CD | SAD

www.fffreire.pt | geral@fffreire.pt

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2024

EXERCÍCIO DE 2024
RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos dos estatutos da Instituição, o Conselho de Administração submete ao parecer do Conselho Fiscal, o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2024.

O ano de 2024 caracterizou-se por vários conflitos, as guerras na Ucrânia e Israel com o Hamas, bem como outras de menor dimensão, mas que são sempre influenciadoras de toda a situação política e económica a nível mundial.

Do ano de 2025 o que se pode esperar é uma grande incerteza, houve a eleição de Donald Trump nos Estados Unidos, cuja atuação é sempre imprevisível e com efeitos ao nível económico que já se começam a fazer sentir, pela resposta que a UE irá dar, pelas ambições de Putin e do posicionamento chinês em todas estas estratégias de interesses. E, a nível interno, com a queda do governo e novas eleições para maio cujos resultados são também uma incógnita.

Apesar de todas as questões, a Fundação Ferreira Freire continuará com a sua missão de apoiar e acolher pessoas com necessidades físicas, psicológicas e sociais, de forma a melhorar a sua qualidade de vida, através da prestação de serviços especializados, garantindo a satisfação dos nossos clientes e colaboradores.

Valências de ERPIs, Apoio Domiciliário e Centro de Dia

Na ERPI 1, foram admitidos 25 utentes, sendo 9 do sexo masculino e 16 do sexo feminino. As saídas foram de 24, correspondentes a 5 masculinos e 19 femininos.

Em 31 de Dezembro, a valência era frequentada por 90 residentes, sendo 66 senhoras e 24 homens, com uma média de idades de 86 anos, de acordo com a seguinte classificação etária:

< 69 anos	2 utentes
De >70 <79 anos	14 utentes
De >80 <89 anos	42 utentes
> 90 anos	32 utentes (2 senhoras com 100 e 103 anos)

O Apoio Domiciliário contava em 31 de dezembro com 8 inscritos, 5 senhoras e 3 homens. A média de idades das era de 84 anos, tendo o mais novo 65 e o mais idoso 96.

A resposta de Centro de Dia, em 31 de dezembro contava 1 senhora com 51 anos e 1 homem com 87.

A ERPI II, no final de 2024 era frequentada por 15 utentes, sendo 14 femininos e 1 masculino. A média de idades era de 84 anos de harmonia com a seguinte classificação etária:

< 79 anos	3 utentes
De >80 <89 anos	10 utentes
> 90 anos	2 utentes (uma senhora com 104 anos)

Recursos Humanos

Durante o exercício de 2024, entraram 10 colaboradores nas categorias de enfermagem, ajudante de ação direta, auxiliar de serviços gerais e cozinha, em sentido contrário, deixaram a instituição 8 funcionários.

Além destes, de salientar pela negativa 7 colaboradores que entraram e saíram durante o ano, não ultrapassando os 7 meses de permanência na instituição.

Tem-se verificado uma grande dificuldade de contratar e manter os recursos humanos. Seja por receberem apoios sociais ou encontrarem empregos menos exigentes pelo mesmo salário.

Apesar de pagar acima das tabelas remuneratórias para o setor e de dar outros benefícios não obrigatórios, isso não se tem revelado suficiente para fixar os trabalhadores, como no caso dos enfermeiros que muito rapidamente deixam a instituição para ingressar nos hospitais que lhes

oferecem condições financeiras com que a Fundação não pode competir, impedindo um quadro estável destes profissionais de saúde que tão importante é nestes serviços.

Investimentos

No decurso do exercício de 2024, foi investida a quantia de € 87.581,23 de harmonia com as verbas inscritas no quadro seguinte:

RUBRICAS	2024	2023
Edifícios e outras const.	61.493,70	
Equipamento básico	9.579,73	5.586,30
Equipamento de transporte		39.664,40
Equipamento administrat.	929,90	2.621,49
Outros act. fixos tangíveis		2.410,80
Programas de computador		
Terrenos	15.577,90	
Total	87.582,23	50.283,49

Receitas Próprias – Mensalidades dos utentes e outras

Estando a fixação do valor das mensalidades definida e orientada pela entidade tutelar, a verdade é que tal prática se reveste de manifesta insuficiência para a manutenção do grau de qualidade dos serviços prestados que importa salvaguardar e manter.

Assim sendo, o Conselho de Administração tem procurado, de modo justo e equilibrado, fixar as mensalidades dos utentes admitidos, utilizando o valor de referência indicado no protocolo firmado entre a CNIS e a Segurança Social, valor este que serve de base aos cálculos para o apuramento das mensalidades dos utentes a admitir.

Análise da situação económica e financeira

Análise da situação económica

Em termos globais, no ano de 2024 os rendimentos aumentaram 309.549,46 € (13,74%) e os gastos 165.485,68 (7,18%), o que permitiu um resultado líquido de 90.470,89 € antes de impostos, conforme se verifica nos quadros seguintes.

Foi efetuada durante o ano a venda de árvores que implicou um IRC a pagar no valor de 1.934,55, levando a um resultado líquido final de 88.534,34

Rendimentos

RUBRICAS	2024	2023
Vendas	52.400,00	
Prestação de serviços	2.218.850,37	2.087.581,40
Subsídios à exploração	29.734,91	26.784,33
Outros rendimentos	232.543,91	107.745,64
Aumentos de justo valor	28.804,39	30.672,75
Juros, dividendos e outros		
Total	2.562.333,58	2.252.784,12

Em termos de receitas, face ao ano anterior verificou-se um aumento em conjunto das mensalidades e participações da Segurança Social de 8,8% (183.668,97€).

Foram também revalorizadas as plantações florestais (eucaliptos, pinheiros e carvalhos) tendo em conta os custos ocorridos em cada plantação no valor de 28.804,39 €.

O aumento dos outros rendimentos resulta da venda de um terreno em Tentúgal que originou uma mais-valia de 151.688,56 euros.

Gastos

RUBRICAS	2024	2023
CMVMC	411.899,47	376.940,49
Fornecimentos e serviços externos	290.207,18	295.175,71
Gastos com o pessoal	1.643.625,19	1.531.600,27
Amortizações e ajustamentos	82.424,18	89.805,52
Outros gastos	28.126,86	7.708,39
Juros e gastos similares suportados	15.579,81	5.146,63
Total	2.471.862,69	2.306.377,01

Em termos de gastos, destaca-se o aumento dos CMVMV em 9,27% (34.958,98 €) e dos gastos com pessoal em 7,37% (112.024,92 €), percentagens superiores às do aumento das mensalidades e participações da Segurança Social.

O aumento anormal dos outros gastos, refere-se a correções efetuadas de exercícios anteriores.

O facto de os utentes ingressarem na Fundação cada vez mais dependentes e com necessidades especiais, exigindo mais tempo e cuidados, obrigando por isso a mais funcionários e, com as mensalidades a serem orientadas pela entidade tutelar que impedem por isso a Fundação de atualizar os valores de acordo com o necessário, são condicionantes que preocupam o Conselho de Administração da Fundação no curto, e médio prazo, que terá de procurar soluções no sentido de diminuir custos e manter a elevada qualidade dos serviços prestados aos clientes, qualidade essa que é o que distingue e diferencia a Fundação face às suas congéneres da região.

Face a todas estas condicionantes, espera-se que a entidade tutelar, conhecedora das dificuldades deste setor, possa rever ainda mais os valores dos acordos e outros apoios financeiros, de modo a permitir que as instituições consigam suportar a inflação e atualizações salariais.

Análise da situação financeira

Em termos financeiros e de tesouraria, conforme se verifica pelo quadro de indicadores, ressaltam os aumentos verificados na liquidez que se devem à venda do já referido terreno em Tentúgal, da venda de árvores e da obtenção de um empréstimo junto da CCAM no valor de 250.000,00 euros a pagar em 8 anos conforme mencionado no anexo às contas e que justifica o valor em existências em disponibilidades no final do ano.

INDICADORES	2024	2023
Liquidez geral	1,24	0,74
Liquidez reduzida	1,11	0,66
Autonomia financeira	0,76	0,81
Solvabilidade	3,18	4,27
Rentabilidade do ativo	3,00%	-2,00%
VAB	1.816.520€	1.567.812€

Factos Relevantes

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante para a Instituição, suscetível de registo neste relatório.

Nota Final

O Conselho de Administração deseja expressar o seu reconhecimento ao Centro Distrital de Coimbra do Instituto de Segurança Social, IP, pela maneira colaborante com que tratou a Instituição, tornando mais acessíveis os contactos que foram sendo solicitados, de modo a simplificar e promover maior celeridade na resolução dos diferentes e importantes assuntos que foram surgindo;

À Câmara Municipal no apoio e disponibilidade na resolução de todas as questões;

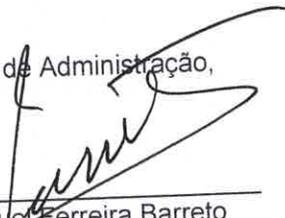
Ao Conselho Fiscal pela colaboração prestada;

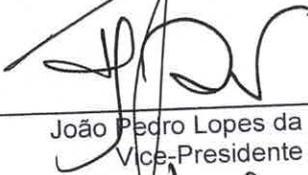
À Direção Executiva, para que continue a desenvolver um trabalho que permita manter e reforçar a qualidade dos serviços desenvolvidos e, com isso, o reconhecimento da Fundação junto de todos como prestadora de serviços de excelência.

Um reconhecimento muito especial a todos os trabalhadores e colaboradores que contribuíram, em mais um ano tão difícil e complicado, com o seu profissionalismo e enorme dedicação, para o desempenho da Instituição nesta área tão sensível como a de prestação de serviços a pessoas idosas, o que tem merecido diversas referências elogiosas provenientes de utentes e seus familiares.

Portunhos, 21 de março de 2025

O Conselho de Administração,


Alberto Manuel Ferreira Barreto
Presidente


João Pedro Lopes da Silva
Vice-Presidente


Vitor Manuel Bispo Folgado
Vice-Presidente

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **FUNDAÇÃO FERREIRA FREIRE**, que compreendem o balanço em 31/12/2024 (que evidencia um total de 2.960.441,00 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.253.139,41 euros, incluindo um resultado líquido de 88.536,34 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **FUNDAÇÃO FERREIRA FREIRE** em 31/12/2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras Matérias

Dado que os serviços de Revisão Legal de Contas foram iniciados em 2024, não nos é possível certificar os saldos de 2023 com o mesmo grau de segurança que se obteve relativamente aos saldos de 2024.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do



PIEDADE, PENACHO,
TABORDA, BAPTISTA
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS

Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se



PIEDADE, PENACHO,
TABORDA, BAPTISTA
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS

concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Coimbra, 24 de Março de 2025

Piedade, Penacho, Taborda, Baptista & Associados, SROC, Lda.

Representada por:

Gabriel Cortez Balhau Ferreira da Piedade, ROC n.º 1156

(registado na CMVM sob o n.º 20160768)

Fundação Ferreira Freire
 Balanço em 31 de Dezembro de 2024

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2024	31-12-2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3,4	2.317.081,88	2.311.494,02
Activos intangíveis	3,5	1.036,58	1.865,85
Investimentos financeiros	3	9.821,84	10.192,53
		2.327.940,30	2.323.552,40
Activo corrente			
Inventários	3,7,14	65.146,32	79.677,43
Créditos a receber	3,11	20.502,70	92.465,62
Estado e outros entes públicos	16	5.720,10	5.631,84
Outros ativos correntes		29.438,00	
Caixa e depósitos bancários	3,11	503.876,53	171.457,48
		632.500,70	356.526,22
		2.960.441,00	2.680.078,62
Total do activo			
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		1.847.459,55	1.847.459,55
Resultados transitados		152.231,09	205.823,98
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	10	164.912,43	172.452,50
		2.164.603,07	2.225.736,03
Resultado líquido do período		88.536,34	-53.592,89
Total dos fundos patrimoniais		2.253.139,41	2.172.143,14
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	3,6,11	206.896,60	41.666,80
		206.896,60	41.666,80
Passivo corrente			
Fornecedores	3,11	51.423,24	62.398,61
Estado e outros entes públicos	16	83.715,12	54.682,73
Financiamentos obtidos	3,6,11	76.149,52	62.499,96
Outros passivos correntes		289.117,11	286.687,38
		500.404,99	466.268,68
		707.301,59	507.935,48
Total do passivo		2.960.441,00	2.680.078,62
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

O Contabilista Certificado

Nº 24241

[Handwritten signature]

Fundação Ferreira Freire
 Demonstração de Resultados do Exercício de 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	períodos	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	3, 8	2.271.250,37	2.087.581,40
Subsídios, doações e legados à exploração	10	29.734,91	26.784,33
Custo da mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3, 7	-411.899,47	-376.940,49
Fornecimentos e serviços externos	8	-290.207,18	-295.175,71
Gastos com o pessoal	3, 12	-1.643.625,19	-1.531.600,27
Aumentos / reduções de justo valor	14	28.804,39	30.672,75
Outros rendimentos	8	232.543,91	107.745,64
Outros gastos	8	-28.126,86	-7.708,39
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		188.474,88	41.359,26
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	3, 4, 5,	-82.424,18	-89.805,52
Resultado operacional (antes de gastos de financiam,ento e impostos)		106.050,70	-48.446,26
Juros e gastos similares suportados	6	-15.579,81	-5.146,63
Resultado antes de impostos		90.470,89	-53.592,89
Imposto sobre o rendimento do exercicio		-1.934,55	
Resultado liquido do periodo		88.536,34	-53.592,89

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Nº 24241

Full

[Handwritten signatures and initials over horizontal lines]

Designação	2024	2023
Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	1.498.964,69	1.034.650,50
Pagamentos a fornecedores	-753.063,00	-756.629,57
Pagamentos ao pessoal	-1.088.377,66	-992.707,50
Caixa gerada pelas operações	-342.475,97	-714.686,57
Pagamento/receb. Imposto s/ rendimento	410.541,96	689.727,88
Outros recebimentos/pagamentos	68.065,99	-24.958,69
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		
Actividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-51.946,49	-47.308,13
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos intangíveis		3.279,57
Investimentos financeiros	101.053,51	-19.395,82
Fluxos de caixa das actividades de invest. (2)		
Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	250.000,00	
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-71.120,64	-62.499,96
Juros e gastos similares	-15.579,81	-5.146,63
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	163.299,55	-67.646,59
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	332.419,05	-112.001,10
Efeito das diferenças de câmbio	171.457,48	283.458,58
Caixa e seus equivalentes no início do período	503.876,53	171.457,48
Caixa e seus equivalentes no fim do período		

Full
 to
 year
 fix

Full
for

1 - Identificação da entidade

1.1 - Designação: Fundação Ferreira Freire

1.2 - Sede: Largo Ferreira Freire, 1 - 3060-522 Portunhos

1.3 - Natureza da actividade: A Fundação Ferreira Freire é uma IPSS, criada por despacho do Ministro da Saúde e Assistência em 26 de março de 1962, com publicação no Diário do Governo n.º 83, III série, em 7 de abril de 1962.

Encontra-se registada sob o n.º 30/85 na Direcção Geral da Segurança Social, com última publicação aprovada por despacho dos Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares em 22/07/2014.

Tem por objectivos prioritários o desenvolvimento de actividades de protecção dos cidadãos na velhice e invalidez e em situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou capacidade para o trabalho, bem como assistência a pessoas com deficiência.

A Fundação tem acordos com a segurança social para as valências de ERPI (com 2 acordos), Apoio Domiciliário e Centro de Dia, com a frequência em 31 de dezembro de 88 e 15 nas ERPIs, 8 no SAD 2 no Centro de Dia. Acessoriamente desenvolve também actividades silvícolas.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas segundo o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, de acordo com Decreto-lei nº 158/2009 de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-lei 98/2015 de 2 de junho, portarias 218 e 220/2015 de 23 e 24 de julho respetivamente e aviso 8259/2015.

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização para as entidades do sector não lucrativo que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do sistema de normalização para as entidades do sector não lucrativo.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

Os valores constantes das demonstrações financeiras do ano de 2024 são comparáveis em todos os aspectos com os valores do ano de 2023.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da instituição, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

a) Bases gerais de mensuração das demonstrações financeiras

a1) Ativos fixos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis referem-se a programas de computador, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

F. A. A.
JA
JAV

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta e em conformidade com o período de vida útil estimado.

a2) Ativos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta e em conformidade com o período de vida útil estimado.

a3) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos rústicos que se encontram arrendadas a agricultores.

Os custos suportados com estas propriedades são reconhecidos como gastos do período.

a4) Inventários

As matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio ponderado como forma de custeio em sistema de inventário permanente.

Os activos biológicos consumíveis referem-se a árvores em crescimento para abate valorizadas de acordo com os custos ocorridos no ano, e os de produção a árvores de fruto valorizadas ao custo de aquisição.

a5) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- i) Créditos a receber – Encontram-se mensurados pelo seu valor nominal, não vencem juros nem existem descontos.
- ii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros - Encontram-se mensurados pelo seu valor nominal, não vencem juros e os descontos são residuais.
- iii) Empréstimos – Encontram-se registados pelos valores em dívida.
- iv) Caixa e depósitos bancários – Os montantes destas rubricas correspondem a:
 - 366,91 € em caixa
 - 503.509,62 € em depósitos à ordem
- v) Investimentos financeiros:
 - Fundo de Compensação do Trabalho – 9.821,84 €

a6) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber e líquido de descontos.

b) Outras políticas contabilísticas

b1) Benefícios dos empregados

Encontram-se reconhecidos os gastos dos empregados referentes a férias e subsídios de férias do ano de 2024 a serem pagos no decorrer do ano de 2025.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações por parte da instituição.

d) Principais fontes de incertezas das estimativas:

As estimativas efetuadas têm um impacto bastante reduzido nas contas apresentadas e uma grande probabilidade de ocorrerem.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

Não foram alteradas as políticas contabilísticas.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

As estimativas efetuadas têm um impacto bastante reduzido nas contas apresentadas e uma grande probabilidade de ocorrerem.

Handwritten signatures and initials: "fida", "JAW", and other illegible marks.

3.4 – Correção de erros de exercícios anteriores

Não foram detetados erros que implicassem alterações às demonstrações financeiras.

4 – Ativos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, sem revalorizações e deduzidos das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas pelo método da linha recta e em conformidade com o período de vida útil estimado, a saber:

Edifícios	- 50 anos.
Outras Construções	- 10 anos.
Equipamento básico	- entre 4 e 10 anos
Equipamento de transporte	- 8 anos
Equipamento administrativo	- entre 5 e 16 anos
Outro ativo fixo tangível	- entre 8 e 20 anos

Jazigos – A Fundação é proprietária de um Jazigo no cemitério de Portunhos. O seu valor contabilístico líquido é de 834,00 euros e não é sujeito a depreciação.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente, sendo o efeito de alguma alteração nas estimativas reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por natureza. No corrente não foram efetuadas quaisquer alterações.

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Ver quadro relativo a esta nota na última página.

Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

Todos os ativos fixos tangíveis estão livres de ónus e encargos.

5 – Ativos intangíveis

Os activos fixos intangíveis encontram-se registados pelo custo de aquisição deduzido das correspondentes amortizações, calculada pelo método da linha reta e de acordo com período de vida útil estimado de 4 anos.

Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos intangíveis com vida útil finita

	Descrição	Programas de computador
1	Quantia bruta escriturada inicial	13.797,93
2	Amortizações acumuladas iniciais	11.932,08
3=1-2	Quantia líquida escriturada inicial	1.865,85
4=5-6	Movimento do período	-829,27
5	Adições em 1ª mão	
6	Amortizações do exercício	829,27
7=1+5	Quantia bruta escriturada final	13.797,93
8=2+6	Amortizações acumuladas finais	12.761,35
9=7-8	Quantia líquida escriturada final	1.036,58

6 – Custo de empréstimos obtidos

No início do ano, a Fundação tinha um empréstimo junto da CCAM de Cantanhede no valor de 104.166,76 € e, em janeiro foi contratado um novo empréstimo também junto da CCAM no valor de 250.000,00 euros a pagar em 96 meses e com 9 de carência.

Durante o ano foram amortizados 62.499,96 e 8.620,68 € e suportados juros no valor de 3.866,79 e 11.713,02 € respetivamente.

Em 31 de dezembro os valores em dívida eram de 41.666,80 e 241.379,32 €.

7 – Inventários

As matérias e materiais de consumo são registados pelo custo de aquisição, sendo utilizado o inventário permanente e o método do custo médio ponderado como sistema de custeio.

Os activos biológicos de consumo referem-se a árvores em crescimento para abate e estão valorizadas de acordo com o valor actual, caso fossem abatidos à data, e os de produção encontram-se valorizados ao custo de aquisição.

Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Descrição	Inventários iniciais	Compras	Reclassif. e regularização de inventários	Inventários finais	CMVCM
Géneros alimentares	12.954,88	224.768,21	10.583,56	1.447,48	246.859,17
Produtos de higiene e limpeza	6.219,16	110.444,08	368,22	4.924,92	112.106,54
Prod. enfermagem	7.397,12	18.062,21		7.347,65	18.111,68
Produtos higiene pessoal	613,62	3.822,41		452,92	3.983,11
Fertilizantes e produtos agrícolas		515,28			515,28
Ativos biológicos (nota14)	52.492,65		28.804,39	50.973,35	30.323,69
Total	79.677,43	357.612,19	39.756,17	65.146,32	411.899,47

8 – Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são reconhecidos segundo a sua natureza e de acordo com o período a que dizem respeito, independentemente do seu recebimento ou pagamento, utilizando-se o seu acréscimo ou diferimento sempre que os mesmos se repercutam em dois ou mais períodos contabilísticos, sendo mensurados de acordo com o valor recebido (a receber) ou pago (a pagar) respetivamente.

8.1 Vendas e serviços prestados:

Vendas e Prestações de Serviços	31-12-2024	31-12-2023
Vendas	52.400,00	0,00
Ativos biológicos	52.400,00	0,00
Prestações de serviços	2.218.850,37	2.087.581,40
Comparticipações utentes e famílias	1.058.771,89	1.022.822,21
Comparticipações segurança social	1.160.078,48	1.064.759,19
Total	2.271.250,37	2.087.581,40

[Handwritten signatures and initials]

8.2 Outros rendimentos:

Outros rendimentos	31-12-2024	31-12-2023
Rendimentos suplementares	7.399,28	7.770,64
Serviços sociais	1.840,00	1.715,00
Venda de energia	5.559,28	6.055,64
Descontos de pronto pagamento obtidos	5.139,81	4.958,12
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	166.009,31	37.340,22
Alienações	151.688,56	23.299,47
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	14.320,75	14.040,75
Outros	53.995,51	57.676,66
Correções relativas a períodos anterior	912,98	990,49
Imputação de subsídios para investimentos	7.540,07	12.079,37
Donativos	24.632,14	33.375,07
Outros não especificados	20.910,32	11.231,73
TOTAL	232.543,91	107.745,64

Em outros rendimentos destaque para a venda em 2024 de terreno registado na rubrica de alienações.

8.3 Gastos com fornecimentos e serviços externos:

Fornecimentos e Serviços Externos	31-12-2024	31-12-2023
Subcontratos	9.022,50	5.878,00
Serviços Especializados	134.569,53	134.754,51
Trabalhos Especializados	27.329,90	11.413,35
Vigilância e Segurança	5.406,60	3.977,27
Honorários	81.960,25	91.425,90
Conservação e Reparação	19.872,78	27.937,99
Materiais	11.943,44	13.412,72
Ferramentas e ut. desg. rápido	7.009,53	8.963,65
Material de escritório	4.388,91	4.449,07
Artigos para oferta	545,00	0,00
Energia e Fluidos	118.089,94	120.982,69
Electricidade	41.074,59	19.609,00
Combustíveis	3.301,88	4.559,73
Água	11.450,74	11.082,76
Outros	62.262,73	85.731,20
Deslocações, estadas e transportes	191,00	0,00
Deslocações e estadas	191,00	0,00

Handwritten signature and initials

Serviços diversos	15.436,53	19.417,42
Rendas e alugueres	5.084,64	5.192,53
Comunicação	4.611,32	4.348,03
Seguros	4.332,97	7.182,21
Contencioso e notariado	52,00	1.029,37
Limpeza, higiene e conforto	782,96	515,94
Outros Serviços	572,64	1.149,34
Encargos com utentes	954,24	730,37
TOTAL	290.207,18	295.175,71

8.4 Outros Gastos:

Outros gastos	31-12-2024	31-12-2023
Impostos	511,38	937,47
Dívidas incobráveis	3.540,70	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	21.438,90	1.442,71
Outros	2.635,88	5.328,21
TOTAL	28.126,86	7.708,39

9 – Provisões, passivos e ativos contingentes

Não foram efetuados movimentos nestas rúbricas.

10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do governo

Os subsídios ao investimento são contabilizados pela sua totalidade na conta 593, sendo levados a rendimento do exercício na mesma proporção da amortização do activo beneficiário do subsídio. A contabilização é efetuada na conta 7883.

Subsídios ao investimento reconhecidos no ano

Conta	Designação	Saldo em 31-12-23	Valor Imputado	Saldo em 31-12-24
5932	MASES	76.950,41	2.081,08	74.869,33
5934	Obras - ADELO	12.211,94	321,37	11.890,57
5935	ERPI II	41.782,75	1.532,75	40.250,00
5937	Obras Capela	19.632,40	479,87	19.152,53
5939	Viatura Elétrica - SAD	21.875,00	3.125,00	18.750,00
Total		172.452,50	7.540,07	164.912,43

Os subsídios à exploração, contabilizados na conta 75, provêm 22.080,00 € da Segurança Social, 4.414,26 do Município de Cantanhede, 51,95 do IFAP, e 685,64 do POAPMC.

Na conta 72 estão contabilizados 1.160.078,48 euros relativo às participações da Segurança Social para as valências da instituição.

Handwritten signatures and initials:
Ferreira Freire
J.F.
J.F.

11 – Instrumentos Financeiros

Todos os instrumentos financeiros estão valorizados ao custo.

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos financeiros			533.817,23	
Créditos a receber			49.940,70	
Outras contas a receber				
Outros ativos financeiros (Cx. e Depósitos)			503.876,53	
Passivos financeiros			418.184,48	
Fornecedores			51.423,24	
Financiamentos obtidos			283.046,12	
Outras contas a pagar			83.715,12	

Dívidas da entidade com duração superior a 5 anos – Conforme referido na nota 6, está em dívida à CCAM de Cantanhede o valor de 241.379,32 proveniente de um empréstimo contratualizado em 2024 pelo prazo de 96 meses. A dívida está a ser amortizada mensalmente de acordo com o plano de pagamentos.

Modalidades de financiamento	Situação em 31/12/2024		
	Passivo corrente	Passivo não corrente	Total
Empréstimos a longo prazo	76.149,52 €	206.896,60 €	283.046,12 €
Total	76.149,52 €	206.896,60 €	283.046,12 €

Valor em dívida a 5 anos (31/12/2029): 68.965,52 euros

As dívidas à entidade com antiguidade superior a um ano resultam de prestações de serviços e totalizam 63,00 euros.

12 – Benefícios dos empregados

12.1 – Número médio de empregados

Durante o ano de 2024, o número médio efetivo de empregados foi de 87.

Gastos com pessoal	31-12-2024	31-12-2023
Remunerações do pessoal	1.324.386,03	1.256.526,05
Encargos sobre remunerações	292.030,66	254.785,41
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	19.279,00	17.366,66
Gastos de ação social	1.952,50	0,00
Outros gastos com o pessoal	5.977,00	2.922,15
TOTAL	1.643.625,19	1.531.600,27

Final


Nº de funcionários em 31 de dezembro

Nº de funcionários	Funções desempenhadas
1	Directora Técnica (Técnica Superior de Serviço Social)
2	Técnica Superior de Serviço Social
1	Contabilista Certificado
2	Escriturários
1	Encarregada de Serviços Gerais
2	Técnico Superior Animação Sociocultural
2	Terapeuta Ocupacional
9	Enfermeiros (mas 1 de baixa prolongada)
46	Ajudantes de Ação Direta (mas 3 de baixa prolongada)
4	Cozinheiras (mas 1 de baixa prolongada)
5	Ajudantes de Cozinha
2	Lavadeiras
11	Trabalhadores Auxiliares (mas 1 de baixa prolongada)
2	Encarregado de Setor
90	Mas 84 com presença efetiva

Em regime de prestação de serviços acrescem 2 médicos, 1 enfermeiro 1 advogado, e 1 nutricionista.

12.3 – Número de membros dos órgãos directivos.

Os órgãos directivos, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Direção Executiva são constituídos por 3 elementos cada um.

Conselho Fiscal

Presidente: Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede;

Vogal: Nuno Miguel Pessoa Caldeira, Presidente da União das Freguesias de Cantanhede e Pocariga.

Vogal: Após vários contactos, o Pároco da freguesia de Tentúgal nunca se mostrou disponível para desempenhar o cargo.

Conselho de Administração

Presidente: Alberto Manuel Ferreira Barreto;

Vice-Presidente: João Pedro Lopes da Silva, Pároco da Paróquia de Portunhos;

Vice-Presidente: Vitor Manuel Bispo Folgado, Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Portunhos e Outil.

Direção Executiva

Presidente – Alberto Manuel Ferreira Barreto;

Vogal – Helena Maria Adro Santos Rodrigues;

Vogal – Fernando dos Santos Nobre.

13 – Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração na sua reunião realizada em 21 de março de 2025.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos relevantes que necessitem de ser divulgados ou origem alterações nas demonstrações financeiras.

14 – Silvicultura

A instituição dispõe de uma área florestal composta à base de eucaliptos, pinheiros e carvalhos para abate e venda. Durante o ano de 2024, as árvores de consumo foram revalorizadas tendo em conta os custos ocorridos em cada plantação, com contabilização na conta 77401 no valor de 28.804,39 €. Durante o ano foi efetuado um corte por 52.400,00 euros.

Existem também ativos biológicos de produção, nomeadamente marmeleiros, que se encontram registados de acordo com o custo de aquisição.

Foi efetuada uma reclassificação desta rubrica, fazendo a divisão por mata e ano previsto de corte.

Ativos biológicos em 31 de dezembro

CONTA	PLANTAS DE CONSUMO	VALOR
3712100	VALE CUSTÓDIO I	4.420,48
3712101	VALE CUSTÓDIO II	3.760,49
3712110	CHÃO DO PINTO	182,98
3712120	VALE CAVALOS I	6.278,50
3712121	VALE CAVALOS II	4.579,47
3712122	VALE CAVALOS III	0,00
3712130	TOURAIS	2.614,30
3712140	VALDEIRAS I	6.252,05
3712141	VALDEIRAS II	4.628,86
3712150	QUINTA DA FERRARIA I	4.788,67
3712151	QUINTA DA FERRARIA II	5.571,33
3712160	REMOLHA	271,45
3712170	MONTE SOL	514,09
3712180	SANTO ONOFRE	1.666,27
3712190	VALADA	216,00
3712200	VINHA D. ANTÓNIA	2.135,73
3712210	PADEIRO	442,68
	TOTAL	48.323,35
	PLANTAS DE PRODUÇÃO	
372201	MARMELEIROS - 2012	2.650,00

F.V.C.
gar

16 – Outras divulgações

16.1 – Ativos dados em garantia ou penhor, como colateral de passivos ou passivos contingentes:

Não existem quaisquer ativos dados onerados com qualquer tipo de ónus para garantia de passivos.

16.2 - Incumprimento em empréstimos obtidos:

a) Detalhe do incumprimento no decurso do período relativo a amortização, juro, procura de fundos ou nos termos da conversão de tais empréstimos que permitam ao credor exigir o pagamento à data do balanço:
Não existe qualquer incumprimento.

b) Quantia escriturada de empréstimos a pagar em incumprimento à data do balanço:
Sem aplicação

c) Em que medida o incumprimento foi sanável, ou os termos do pagamento foram renegociados, antes das demonstrações financeiras terem sido autorizadas para emissão:
Sem aplicação

16.3 – Responsabilidade da Instituição por garantias prestadas:

Existem dois contratos de garantia celebrados entre a Garval e a Fundação Ferreira Freire para fazer cobertura de responsabilidades a 31/12/2024 no valor global de 265.625,10 euros relativamente a mútuos cujo capital em dívida nessa mesma data era de 283.046,12 euros.

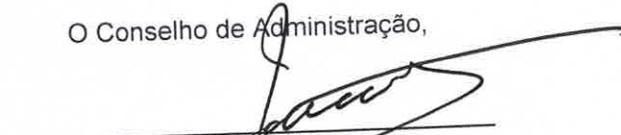
16.4 - Estado e outros entes públicos

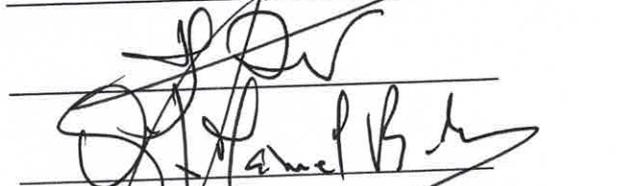
Estado e Outros Entes Públicos	Situação em 31/12/2024			Situação em 31/12/2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos						
Imposto sobre o rendimento			0,00			0,00
Imposto sobre o valor acrescentado	5.652,00		5.652,00	5.631,84		5.631,84
Total do ativo	5.652,00	0,00	5.652,00	5.631,84	0,00 €	5.631,84
Passivos						
Imposto sobre o rendimento	1.934,55		1.934,55			0,00
Retenção de impostos s/ rendimento	18.245,25		18.245,25	17.849,00		17.849,00
Imposto sobre o valor acrescentado	68,10		68,10			0,00
Contribuições para Segurança Social	63.467,22		63.467,22	36.833,73		36.833,73
FCT / FGCT			0,00			0,00
Total do passivo	83.715,12	0,00	83.715,12	54.682,73	0,00	54.682,73

Em 31/12/2024 a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Portunhos, 21 de março de 2025

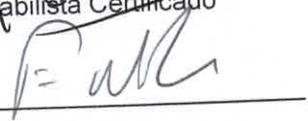
O Conselho de Administração,





O Contabilista Certificado

Nº 24241



Quadro Nota 4 - Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos tangíveis

	Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	285.139,08	3.361.193,09	542.999,03	213.871,79	121.607,57	60.699,20		4.585.509,76
2	Depreciações acumuladas iniciais		1.421.556,60	511.768,51	177.057,82	116.692,85	46.939,96		2.274.015,74
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais								
4=1-2-3	Quantia líquida escriturada inicial	285.139,08	1.939.636,49	31.230,52	36.813,97	4.914,72	13.759,24	0,00	2.311.494,02
5=5.1-5.2+5.3 a 5.6	Movimentos do período	15.179,44	346,89	1.573,41	-7.065,67	-452,79	-3.993,42	0,00	5.587,86
5.1	Total das adições	15.577,90	61.493,70	9.579,73	0,00	929,90	0,00	0,00	87.581,23
	Adições em 1ª mão	15.577,90	61.493,70	9.579,73		929,90			87.581,23
	Aq. através de conc. de act. empresariais								
	Outras aquisições								
	Estimativa de custos de desmantelamento								
	Trabalhos para a própria entidade								
	Acréscimo por revalorização								
5.2	Outras	398,46	61.146,81	8.006,32	7.065,67	1.382,69	3.993,42	0,00	81.993,37
	Total das diminuições		61.146,81	8.006,32	7.065,67	1.382,69	3.993,42		81.594,91
	Depreciações								
	Perdas por imparidade								
	Alienações	398,46							398,46
	Abates								
	Outras								
5.3	Reversões de perdas por imparidade								
5.4	Transferências de AFT em curso								
5.5	Transf. de/para act. não correntes p/ venda								
5.6	Outras transferências								
6=4+5	Quantia líquida escriturada final	300.318,52	1.939.983,38	32.803,93	29.748,30	4.461,93	9.765,82	0,00	2.317.081,88